

OFICINA INTERSETORIAL PARA PRODUÇÃO DE MATERIAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

INTERSECTORAL WORKSHOP FOR MATERIAL PRODUCTION IN PRIMARY CARE

TALLER INTERSECTORIAL DE PRODUCCIÓN DE MATERIALES EN ATENCIÓN PRIMARIA

 *Samily Gomes Filgueira*¹ e  *Marcella Gaspar de Moraes Ribeiro*²

RESUMO

Este artigo tem por objetivo descrever oficina intersetorial, entre saúde e assistência social, para produção de material pedagógico a partir de resíduos recicláveis, para a Equipe Multiprofissional do Núcleo Ampliado de Saúde da Família da Atenção Primária (E-NASF/AP) de Jijoca de Jericoacoara/CE. Tal ação fez-se necessária para qualificar o trabalho desenvolvido pela referida equipe, uma vez que perpassava a problemática da escassez de material pedagógico/educativo para trabalhar de forma lúdica com crianças, frente ao aumento significativo de atendimento voltado pra este público. Trata-se de uma abordagem qualitativa, com base no método de observação participante. A realização da oficina contribuiu para a transformação da prática profissional e melhoria da oferta de serviços no Sistema Único de Saúde (SUS), garantindo seus princípios e diretrizes. Espera-se, portanto, que o relato dessa experiência exitosa possa estimular sua replicação.

Descritores: *Colaboração intersetorial. Integralidade em saúde. Desenvolvimento infantil.*

ABSTRACT

This article aims to describe an intersectoral workshop, between health and social assistance, for the production of teaching material from recyclable waste, for the Multidisciplinary Team of the Expanded Family Health Center for Primary Care (E-NASF/AP) of Jijoca de Jericoacoara/CE. Such action was necessary to qualify the work carried out by the aforementioned team, as it addressed the problem of the scarcity of pedagogical/educational material to work in a playful way with children, given the significant increase in services aimed at this audience. This is a qualitative approach, based on the participant observation method. The workshop contributed to the transformation of professional practice and improvement of the provision of services in the Unified Health System (SUS), guaranteeing its principles and guidelines. It is hoped, therefore, that the report of this successful experience will stimulate its replication.

Descriptors: *Intersectoral collaboration. Integrality in health. Child development.*

RESUMEN

Este artículo tiene como objetivo describir un taller intersectorial, entre salud y asistencia social, para la producción de material didáctico a partir de residuos reciclables, para el Equipo Multidisciplinario del Centro Ampliado de Salud Familiar de Atención Primaria (E-NASF/AP) de Jijoca de Jericoacoara/CE. Tal acción era necesaria para calificar el trabajo realizado por el citado equipo, ya que abordó el problema de la escasez de material pedagógico/educativo para trabajar de forma lúdica con los niños, dado el importante incremento de los servicios dirigidos a este público. Se trata de un enfoque cualitativo, basado en el método de observación participante. El taller contribuyó para la transformación de la práctica profesional y la mejora de la prestación de servicios en el Sistema Único de Salud (SUS), garantizando sus principios y directrices. Se espera, por tanto, que el informe de esta exitosa experiencia estimule su replicación.

Descritores: *Colaboración intersectorial. Integralidad en salud. Desarrollo infantil.*

¹ Equipe Multiprofissional do Núcleo Ampliado de Saúde da Família. Jijoca de Jericoacoara, CE - Brasil. 

² Equipe Multiprofissional do Núcleo Ampliado de Saúde da Família. Jijoca de Jericoacoara, CE - Brasil. 

INTRODUÇÃO

A equipe do Núcleo Ampliado de Saúde da Família (e-NASF) foi criada em 2008 e tem como perspectiva ampliar a oferta de serviços à população e possibilitar a integralidade na Atenção Primária em Saúde (APS), compartilhando a assistência à saúde¹. Recentemente denominada de equipe multiprofissional (eMulti), pela Portaria GM/MS Nº 635, de 22 de maio de 2023². Em Jijoca de Jericoacoara/CE, a equipe do NASF, atualmente, é formada por 07 profissionais de 05 categorias diferentes: (1) Serviço Social, (3) Psicologia, (1) Fonoaudiologia, (1) Nutrição e (1) Educação Física.

A eMulti traz consigo determinadas atribuições comuns aos diferentes membros da equipe, e em alguns contextos, se fazem necessárias o conhecimento específico do profissional, formando a multidisciplinaridade, possibilitando a estratégia de ampliar o cuidado, apresentando ações que corroboram com as diretrizes da interdisciplinaridade e intersetorialidade; desenvolvendo noção de territorialização; integralidade do cuidado, participação social, educação popular e promoção da saúde³.

Cabe destacar que a intersetorialidade é a articulação entre sujeitos de setores diversos de políticas públicas distintas, com diferentes saberes, a partir de um olhar multidisciplinar e interprofissional, para enfrentar problemas complexos a fim de melhorar as condições de vida da população, na otimização e utilização dos recursos (financeiros, materiais e humanos) e na qualificação dos serviços ofertados⁴.

Nessa perspectiva, observando-se que a pandemia da COVID-19 provocou significativos impactos na fase da primeira infância (0 a 6 anos), em um momento que o ensino ficou remoto e o isolamento social era regra, as crianças foram cerceadas de socializar, em consequência disso, o aumento de encaminhamentos para equipe do NASF para investigação e acompanhamento de transtornos neuroatípicos cresceu de forma exponencial.

Entendendo que a atividade lúdica é essencial ao desenvolvimento infantil, pois é brincando que, desde os primeiros anos de vida, a criança relaciona-se com as pessoas e o ambiente à sua volta, foi desenvolvida, como estratégia para superação da problemática da escassez de material pedagógico, uma oficina intersetorial, juntamente com a política pública de Assistência Social do município, para produção de brinquedos e jogos educativos a partir de materiais recicláveis, voltada para toda a equipe do NASF.

O momento teve como facilitadora a supervisora do Programa Criança Feliz, vinculado à Secretaria Municipal do Trabalho e Assistência Social de Jijoca de Jericoacoara/CE, visto que esta já ministrava minicursos nessa área, para os educadores sociais de sua equipe, como parte do fazer cotidiano destes profissionais.

A realização de tal oficina é relevante pois contribui para a transformação da prática profissional, de modo crítico-reflexivo, principalmente por ter um olhar voltado partir das necessidades reais dos profissionais, sendo uma estratégia político pedagógica adotada no intuito de alcançar a melhoria da oferta de prestação de serviços no SUS, garantindo seus princípios e diretrizes, especialmente no que se refere aos princípios doutrinários de universalidade, equidade e integralidade, com foco no Cuidado Materno/Infantil/Primeira Infância. Em virtude disso, este relato dessa experiência exitosa busca descrever a realização da oficina intersetorial para produção de material pedagógico para trabalhar com crianças com o intuito de estimular e contribuir com a replicação de tal ação para outras equipes em outros municípios.

MÉTODOS

Trata-se de um relato de experiência que descreve oficina intersetorial, entre saúde e assistência social, de criação de materiais pedagógicos a partir de resíduos recicláveis, a fim de qualificar o trabalho desenvolvido pela Equipe Multiprofissional da Atenção Primária em saúde de Jijoca de Jericoacoara/CE.

Em relação ao instrumento de coleta de dados, foi utilizada a observação participante, pois é um dos métodos mais adotados pelos pesquisadores que se valem da abordagem qualitativa e compreendem a inserção do pesquisador dentro do grupo observado, como parte dele, partilhando a experiência⁶.

À vista disso, foi articulada uma reunião entre as coordenações das equipes envolvidas para definir melhor data, onde e como ocorreria a oficina e elencados os materiais necessários. Foi requisitado, com antecedência, que os participantes pudessem levar materiais que fossem reutilizáveis, tais como: caixas de ovos, papelão, palito de picolé, caixas de pizza, garrafas pet, rolos de papel higiênico, tampinhas de garrafas, canudinhos dentre outros materiais recicláveis.

A formação ocorreu em 16 de maio de 2022, em dois turnos, no espaço do Pólo de convivência do município (equipamento público da Assistência Social), com troca de saberes e experiências, bem como com o ensino de técnicas manuais/artesanais e produção de material educativo a partir da matéria prima de resíduos recicláveis, ampliando os espaços e as formas de conhecimento para além do padrão tradicional de sala de aula, fomentando atividades empíricas, pautadas na Educação Popular.

No Pólo de convivência, disponibilizaram materiais de pintura e colagem: tinta guache, cola colorida e branca, pistola e bastão de cola quente, tesouras, canetinhas, lápis de cor, barbante, papel adesivo, materiais gráficos impressos, dentre outros. Para a utilização de objetos recicláveis que podem ser reutilizados é necessário trabalhar a criatividade e as habilidades motoras.

Os participantes priorizaram criar brinquedos que estimulassem consciência corporal (psicomotricidade); e trabalhassem, também, a atenção, os aspectos emocionais e cognitivos, bem como alguns de estímulos ventilatórios, possibilitando maior controle respiratório, fortalecendo a musculatura orofacial e melhorando a pronúncia de alguns fonemas.

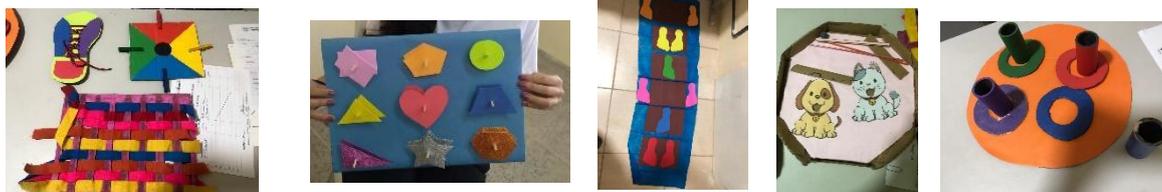
Importante destacar que não houve necessidade de submissão deste trabalho ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Escola de Saúde Pública do Ceará Paulo Marcelo Martins Rodrigues (ESP-CE), considerando que este artigo é um relato de experiência de uma oficina produtiva que teve como método a observação participante, não havendo pesquisa de campo, entrevistas, transcrição de questionários nem outros.

RESULTADOS

A realização da oficina produtiva foi uma ação inovadora que fortaleceu a estratégia de Educação Permanente em Saúde para transformação da práxis no SUS. Todos os jogos e brinquedos educativos produzidos foram destinados às salas de atendimento da equipe multiprofissional nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) do município, agregando o trabalho desenvolvido e diversificando os atendimentos prestados, com a utilização de materiais que permitem lidar, de diferentes formas, com as queixas apresentadas pelos pacientes.

Foram criados jogos da memória, quebra-cabeças com foco em conteúdos relacionados a alimentação e nutrição, a linguagem falada e escrita, as questões familiares e comunitárias, sobre emoções e sentimentos, socialização; foram elaborados tapetes interativos; brinquedos de encaixe, de associação de cores, formas, animais, dentre outros que trabalham e desenvolvem a coordenação motora; jogos pedagógicos, alfanuméricos, socioeducativos; material esportivo e outros objetos lúdicos que facilitam os trabalhos de todas as categorias profissionais da equipe multidisciplinar, tanto no que se refere aos atendimentos individualizados quanto aos coletivos. Alguns exemplos nas figuras abaixo:

Figura 1: Material Produzido para Oficinas



Fonte: Elaboradas pelo autor.

Vale ressaltar que o município conta com 08 equipes de Estratégia de Saúde da Família (ESF) que fazem a cobertura de 17 UBS, desta forma, o material produzido está distribuído em todas elas, e em sua maioria, permanece em bom estado de uso. Acrescentamos que as técnicas aprendidas continuam sendo replicadas na produção de mais jogos e brinquedos e, portanto, os resultados ainda têm impactos cotidianamente.

As técnicas aprendidas podem ser facilmente replicadas pelas famílias atendidas para estimular o desenvolvimento infantil no âmbito do domicílio e da comunidade. Os materiais utilizados são de fácil acesso e manuseio, com baixo ou zero custo e sustentáveis, salvaguardando também a equidade e universalidade, sendo possível que, tanto as famílias mais abastadas quanto as que perpassam alguma situação de vulnerabilidade social, possam desenvolver. Inclusive dentre os resultados alcançados observou-se que os responsáveis estavam realizando práticas semelhantes em casa, promovendo momentos de lazer na dinâmica familiar.

Destacamos ainda como resultado que o atendimento interprofissional compreende uma visão holística e integral das necessidades do paciente, sensibilizando as famílias sobre a importância da vacinação, por exemplo, contribuindo direta e indiretamente para o alcance do indicador nº 5 do *Previne Brasil*, o qual trata da Proporção de crianças de 1 (um) ano de idade vacinadas na APS contra Difteria, Tétano, Coqueluche, Hepatite B, infecções causadas por *haemophilus influenzae* tipo b e Poliomielite inativada, conforme a Nota Técnica 22/2022⁷, haja visto que a existência de uma equipe ampliada integrada com a equipe de ESF, qualifica os serviços ofertados.

Por fim, consideramos também que a ação propiciou a integração entre as equipes de ambas as políticas públicas envolvidas, isto é, saúde e assistência social, fortalecendo a intersetorialidade.

DISCUSSÃO

Frente a crescente demanda de atendimento infantil, especialmente no que concerne às crianças neuroatípicas, foi sentida a necessidade, por parte dos profissionais, de ter recursos lúdicos para trabalhar com esse público.

Entendendo a criança como um ser em desenvolvimento, os jogos e brincadeiras utilizados nos atendimentos são adequados a cada fase da infância, considerando o grau de capacidade e envolvimento da criança nas atividades propostas, por exemplo, uma criança verbal e uma não verbal terão interações diferenciadas.

Reportando Vygotsky⁹, observamos que o sujeito se constitui nas relações com os outros. A brincadeira infantil faz-se de extrema valia para a análise do processo de construção do sujeito. O brincar é fundamental para o desenvolvimento psicomotor à medida que permite a criança se apropriar do seu corpo, no movimento de espaço, no relacionamento com o mundo onde se diferencie dele, para construir sua singularidade.

Brincar é um dos aspectos mais significantes na vida da criança, tão importante quanto higiene, alimentação, sono e outras necessidades básicas. Vivenciar o lúdico, contribui para estimular a criança a descoberta de si mesma, a aprendizagem da realidade, tornando-se capaz de desenvolver seu potencial criativo¹⁰.

Diante da escassez de recursos materiais pedagógicos e brinquedos terapêuticos para trabalhar diversas questões do infante na Atenção Primária, a oficina de confecção de brinquedos e jogos educativos de materiais recicláveis e reutilizáveis tornou-se uma via de possibilidade poderosa para estimular a criatividade e imergir no universo da criança, qualificando o serviço prestado a este público, permitindo maior interação e vinculação da criança com os profissionais que a atendem.

Vale destacar que o fato de a matéria prima ser resíduos recicláveis, permite trabalhar reflexões sobre sustentabilidade e incentiva as crianças e suas famílias a construírem seus próprios brinquedos a partir da resignificação de objetos, potencializando as capacidades imaginativas, motoras e cognitivas, propondo uma forma de minorar a problemática de descarte desnecessário de lixo.

CONCLUSÃO

Entendendo a atividade aqui descrita como uma ação de Educação Permanente em Saúde, e ainda de promoção da intersetorialidade, vimos como contribuiu verdadeiramente para a transformação das práticas profissionais, o fortalecimento e qualificação da Atenção Primária em Saúde, contemplando não apenas os princípios doutrinários do SUS de universalidade, equidade e integralidade, mas ainda o princípio constitucional que trata da capacidade de resolução dos serviços em todos os níveis de assistência em saúde.

Conforme exposto, o material pedagógico complementar necessário para a confecção dos produtos finais, isto é, os de pintura, de colagem, de coloração e de impressos, foram disponibilizados pela política pública de assistência social, em razão disso esbarramos na limitação de fazer desta uma ação contínua, pois não dispomos de tais materiais.

Contudo, o planejamento permite dar continuidade a ação de maneira periódica. Desta forma, estabelecemos inicialmente a periodicidade semestral para a realização das oficinas intersetoriais produtivas, ampliando o acesso a outros profissionais, inclusive considerando a possível rotatividade de profissionais, e planeja-se alcançar também a população atendida, de maneira territorializada, a fim de facilitar o acesso ao público prioritário e contemplar as especificidades dos territórios.

Esperamos que o relato dessa experiência exitosa possa contribuir e estimular outras equipes em outros municípios para que possam desenvolver ações semelhantes. Acreditamos que a ação inovadora qualificou o serviço prestado pela equipe multiprofissional tanto no tocante ao público infantil como para os neuroatípicos, no âmbito da Atenção Primária em Saúde.

REFERÊNCIAS

1. Ministério da Saúde [Internet]. [bvsms.saude.gov.br](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2008/prt0154_24_01_2008.html). Available from: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2008/prt0154_24_01_2008.html
2. Nacional I. PORTARIA GM/MS No 635, DE 22 DE MAIO DE 2023 - DOU - Imprensa Nacional [Internet]. www.in.gov.br. Available from: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-gm/ms-n-635-de-22-de-maio-de-2023-484773799>
3. Silva ICB da, Silva LAB da, Valença AMG, Sampaio J. O PROCESSO DE TRABALHO DO NÚCLEO AMPLIADO DE SAÚDE DA FAMÍLIA E ATENÇÃO BÁSICA. *Trabalho, Educação e Saúde*. 2019;17(1).
4. Wanderley MB, Martinelli ML, da Paz RDO. Intersetorialidade nas Políticas Públicas. *Serviço Social & Sociedade*. 2020 Apr;(137):7–13.
5. MINAYO, M. C. de S. (Org.). *Pesquisa social: teoria método e criatividade*. 17ª ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1994. 80 p.
6. Queiroz DT, Vall J, Souza ÂMA e, Vieira NFC. Observação participante na pesquisa qualitativa: conceitos e aplicações na área da saúde. *Rev enferm UERJ* [Internet]. 2007;276–83. Available from: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/lil-475662>
7. Nota Técnica no 22/2022 — Ministério da Saúde [Internet]. www.gov.br. [cited 2023 Aug 4]. Available from: <https://www.gov.br/saude/pt-br/coronavirus/notas-tecnicas/2022/nota-tecnica-22-2022-consolidacao-dos-esquemas-vacinais-da-populacao-acima-de-12-anos.pdf/view>
8. Queiroz NLN de, Maciel DA, Branco AU. Brincadeira e desenvolvimento infantil: um olhar sociocultural construtivista. *Paidéia (Ribeirão Preto)*. 2006 Aug;16(34):169–79.
9. Vygotsky, L. (1998). *A formação social da mente* São Paulo: Martins Fontes.
10. Brincar para Todos [Internet]. portal.mec.gov.br. [cited 2023 Aug 4]. Available from: <http://portal.mec.gov.br/escola-de-gestores-da-educacao-basica/192-secretarias-112877938/seesp-esducao-especial-2091755988/12665-brincar-para-todos>.